

# Marcha das Margaridas

11 e 12 de Agosto de 2015



## Projeto para Captação de Recursos

Secretaria de Mulheres Trabalhadoras Rurais  
Dezembro/2014

# Apoie a Marcha das Margaridas 2015



Prezados apoiadores,

Nós Margaridas do Campo, da Floresta e das águas, seguimos incansavelmente lutando para fazer o Brasil avançar no combate à pobreza, no enfrentamento à violência contra as mulheres, na defesa da soberania alimentar e nutricional e na construção de uma sociedade sem preconceitos de gênero, de cor, de raça e de etnia, sem homofobia e sem intolerância religiosa. Seguimos denunciando, reivindicando, propondo e negociando ações e políticas públicas, que contribuam na construção de um “Desenvolvimento Sustentável com Democracia, Justiça, Autonomia, Igualdade e Liberdade”.

Estamos construindo a Marcha 2015 debatendo nossa realidade, necessidades e anseios, nas comunidades e municípios, aprofundando a reflexão sobre nossos problemas. Vamos estabelecer e consolidar parcerias e, com nossa capacidade organizativa, vamos traduzir nossos problemas em propostas de mudanças para uma vida digna no campo e na floresta. Seguimos acreditando que a ousadia, a solidariedade e a criatividade da cada Margarida florescerão ainda mais fortes, jogando sementes férteis para mudar a vida de cada mulher trabalhadora do campo, da floresta e das águas. Esta será a 5ª Marcha das Margaridas, o que demonstra a necessidade de fazermos um forte monitoramento das conquistas de nossa luta, identificando os desafios ainda a serem enfrentados.

Em 2015, as Margaridas de todos os cantos do país, com a nossa experiência, garra e criatividade, vamos ocupar nossos municípios, capitais, e Brasília, e temos a certeza de que podemos continuar contando com os apoios que sempre recebemos de todos os que acreditam que é possível seguir construindo um Brasil soberano, sustentável, mais democrático, justo e igualitário.

A CONTAG convida e conclama sua Instituição, Entidade ou Empresa a apoiar nossa Marcha e a promover aquela que é considerada a maior mobilização de mulheres trabalhadoras do campo e da cidade!

Alessandra da Costa Lunas  
Secretária de Mulheres Trabalhadoras Rurais da Contag  
Coordenadora Geral da Marcha das Margaridas

# 1. Dados Cadastrais da Instituição Proponente



Instituição Proponente: Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG  
CNPJ/MF: 33.683.202/0001-34

Endereço: SMPW - Quadra 1 - Conjunto 2 - Lote 2

Núcleo Bandeirante - Brasília/DF CEP: 71.735-112

DDD/Telefone: (61) 2102 2288 e fax: (61) 2102 2299

Home Page: [www.contag.org.br](http://www.contag.org.br)

E-mail: [mulheres@contag.org.br](mailto:mulheres@contag.org.br)

Responsável pela Instituição: **Alberto Ercílio Broch - Presidente**

Responsável pelo Projeto: **Alessandra da Costa Lunas - Secretária de Mulheres Trabalhadoras Rurais**

## 2. Apresentação da Instituição Proponente

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG é uma entidade sindical de grau superior com atuação em âmbito nacional, fundada em 1963, que defende e representa os interesses da categoria trabalhadora rural.

São considerados trabalhadores e trabalhadoras rurais os agricultores (as) em regimes de economia familiar, os assalariados e assalariadas rurais, arrendatários (as), meeiros (as), parceiros (as), posseiros (as) assentados (as) e extrativistas. Juntos totalizam uma base de 25 milhões de trabalhadores e trabalhadoras rurais.

A CONTAG, 27 Federações Estaduais de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, 200 Pólos/ Regionais e cerca de 4.000 Sindicatos filiados e distribuídos por todo o país, compõem o Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais - MSTTR.

## 3. Marcha das Margaridas 2015

### 3.1 Resgatando Nossa História

A Marcha das Margaridas é uma ampla ação estratégica das mulheres do campo, da floresta e das águas, para conquistar visibilidade, reconhecimento social e político e cidadania plena.

Em 2000, a Contag e suas parceiras realizaram a primeira Marcha das Margaridas, que reuniu em Brasília cerca de 20 mil mulheres trabalhadoras rurais, sob o lema da Marcha Mundial das Mulheres “Contra a Fome, Pobreza e Violência Sexista”.

Em 2003, a 2ª Marcha das Margaridas, com o mesmo lema, “2003 Razões para Marchar contra a fome, a pobreza e a violência sexista” As mulheres rurais vieram à Brasília fortalecendo a reivindicação de políticas específicas para as mulheres. Levando as ruas Brasília cerca de 30.000 mulheres de todo o país, além das discussões realizadas em todo o país a respeito da política para mulheres.

No ano de 2007 a Marcha mobilizou 40 mil trabalhadoras rurais em Brasília, que saíram às ruas para reivindicar terra, salário, saúde integral e lutar contra a violência sexista, reunindo, indiretamente, mais de um milhão de pessoas em todos os estados brasileiros.

Em 2011, partindo da constatação de que a pobreza, a desigualdade, a opressão e a violência predominam entre as trabalhadoras rurais do campo, da floresta e das águas, a Marcha das Margaridas, sob o lema “Desenvolvimento sustentável com justiça, autonomia, igualdade e liberdade” levou às ruas de Brasília, 100.000 mulheres propondo um desenvolvimento centrado na vida humana e no respeito à diversidade racial, étnica, geracional e cultural, na autodeterminação dos povos, na agricultura familiar e na soberania alimentar como estratégia para romper com a hegemonia de um desenvolvimento que privilegia a concentração de terra e de riquezas.

Em todas as marchas foram elaboradas e negociadas pautas com reivindicações específicas das mulheres e questões de interesse geral da categoria trabalhadora rural. Essas pautas foram construídas, debatidas e negociadas com ampla participação das mulheres, no âmbito local, estadual e nacional, obtendo várias conquistas.

### **3.2 Por Que Seguimos Marchando em 2015**

Rompemos com a invisibilidade que nos foi imposta durante anos de nossas vidas, a nós e as gerações que nos antecederam, e nos fizemos presentes e reconhecidas nos espaços políticos para incidir nos rumos econômicos, sociais e ambientais do nosso país. Mas isso não foi suficiente para rompermos com os padrões hegemônicos/patriarcais e conquistarmos uma nova cultura em nossa sociedade, na qual as mulheres sejam reconhecidas e respeitadas, e possam usufruir de autonomia, igualdade e liberdade. Uma sociedade sem violência, um Brasil justo e verdadeiramente democrático.



### 3.3 Principais Objetivos Políticos da Marcha das Margaridas 2015

- Fortalecer e ampliar a organização, mobilização e formação sindical e feminista das mulheres trabalhadoras rurais;
- Reafirmar o protagonismo e dar visibilidade à contribuição econômica, política e social das mulheres do campo, da floresta e das águas na construção de um novo processo de desenvolvimento rural voltado para a sustentabilidade da vida humana e do meio ambiente;
- Apresentar, através das proposições, uma crítica ao modelo de desenvolvimento hegemônico a partir de uma perspectiva feminista;
- Contribuir para a democratização das relações sociais no MSTTR e nos demais espaços políticos, visando, assim, com a superação das desigualdades de gênero e étnico-raciais; Protestar contra as causas estruturantes da insegurança alimentar e nutricional que precisam ser enfrentados para a garantia do direito humano à alimentação adequada e da soberania alimentar.
- Denunciar e protestar contra todas as formas de violência, exploração e discriminação, e avançar na construção da igualdade para as mulheres;
- Atualizar e qualificar a pauta de negociações, propondo e negociando políticas para as mulheres do campo e da floresta e das águas, considerando as suas especificidades.
- Lutar pelo aperfeiçoamento e consolidação das políticas públicas voltadas às mulheres do campo, da floresta e das águas desde a esfera municipal, estadual e federal, contribuindo para que elas incidam no cotidiano das mulheres do campo, da floresta e das águas.

### **3.4 Coordenação e Parcerias da Marcha das Margaridas 2015**

A Marcha das Margaridas é uma ação estratégica das mulheres do campo, da floresta e das águas coordenada pela CONTAG, através de suas 27 Federações de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e STTRS – Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, em parceria com a CUT - Central Única dos Trabalhadores, CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, AMB - Articulação de Mulheres Brasileiras, MMM - Marcha Mundial das Mulheres, UBM - União Brasileira de Mulheres, CNS - Conselho Nacional das Populações Extrativistas, MAMA - Movimento Articulado de Mulheres da Amazônia, MI-QCB - Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco de Babaçu, MMTR/NE - Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Nordeste, COPROFAM - Confederação de Organizações de Produtores Familiares, Campesinos e Indígenas do Mercosul Ampliado, GT de Mulheres da ANA - Articulação Nacional de Agroecologia, Coletivo de mulheres da UNICAFES - União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária e demais organizações que queiram integrar-se nos demais âmbitos, estaduais ou locais.

### **3.5 Metodologia**

#### **A Construção da Marcha segue a seguinte metodologia:**

3.5.1 – Reuniões da Comissão Nacional, durante todo o ano de 2014 – Essa comissão é composta por representantes de todos os estados brasileiros, sendo coordenadoras estaduais de mulheres das federações filiadas a CONTAG. Neste espaço são feitas as definições das atividades, as temáticas, as discussões, sugestões de artes e conteúdos, dos materiais como folders, cartilhas, cartazes, livretos, vídeos, etc.

Reuniões da comissão ampliada – Compreende as parcerias que fazem parte da Marcha. São nestes espaços que se definem o passa-a-passo da Marcha. Reuniões das comissões estaduais e atividades nas regiões e base para formação e mobilizações;

3.5.2 – Curso de 3 módulos com duração de 5 dias cada, para preparação de 5 lideranças por estados que serão responsáveis pela organização da Marcha (agosto, dezembro e Fevereiro).

3.5.3 – Seminário Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável para as Mulheres do Campo, da Floresta e das Águas, realizado em novembro, em Luziânia/GO – durante a qual foi realizado ao lançamento da marcha das margaridas 2015;

3.5.4 – Oficina Nacional Temática -Acesso à Terra, Água e Agroecologia - com duração de 4 dias, no final de janeiro/2015, para aprofundamento, discussões e fechamento da Plataforma Política da Marcha.

3.5.5 – Discussões nos estados e regiões para preparação da pauta da Marcha, durante as incidências do Dia Internacional das Mulheres, e demais jornadas de luta nos meses de março e abril.

Maio- Realização de atividades Estaduais ou Regionais, para consolidação de pautas regionais para a Marcha, caravanas e Marchas, com incidências junto aos governos estaduais .

3.5.6 – Junho/2015 - Aperfeiçoamento da pauta nacional e audiências de entregas aos ministérios e a Presidenta Dilma

3.5.7 – Julho/2015 – negociação com ministérios para resposta das pautas.

3.5.7 – Agosto / 2015 Dias 11 e 12 – realização da Marcha, e recebimento da resultados de negociações

### **3.6 Preparação e Realização da Marcha das Margaridas 2015**

A preparação da Marcha das Margaridas começa no ano anterior a sua realização - sob a coordenação da Comissão Nacional de Mulheres Trabalhadoras Rurais - CNMTR e demais movimentos de mulheres - nos estados, regiões e municípios, através de formação de base, audiências com os prefeitos, governadores, audiências públicas nas assembleias legislativas, em caravanas das Marchas da Margarida e dos eventos do Março “lilás”. Considerada a maior mobilização de mulheres do mundo a Marcha traz à Brasília cerca de 100.000 mulheres de todos os recantos do país.

Organizar uma mobilização desse porte implica em preparar uma logística muito ampla e complexa, que precisa ser cuidadosamente planejada em todos os detalhes. A operacionalização dessa logística envolve um grande número de pessoas e uma série de abastecimentos de material e equipamentos que devem estar disponíveis para garantir que o evento ocorra com tranquilidade e de forma eficiente. Assim sendo, é necessário planejamento, preparação e execução de alguns elementos que são o alicerce do evento. Dentre eles, destaca-se mobilidade, hospedagem das participantes e infraestrutura. A logística deve abranger desde as mobilizações dos grupos de mulheres nas comunidades e municípios de origem, seu traslado para capital e volta para o local de origem após o evento e acomodação com alimentação e hidratação adequada durante sua permanência em Brasília. Isso de forma confortável e segura com garantia de cuidados com a preservação da saúde e com o bem-estar das mulheres. Para tanto é preciso disponibilizar transporte, alojamento, equipamento sanitário e chuveiros, alimentação e água, equipamentos de saúde (centro de saúde e brigadistas), segurança, comunicação (sinalização do evento e internet), entre outros. Uma etapa importante do planejamento é a construção junto a

Administração do Distrito Federal da integração da Marcha das Margaridas aos espaços públicos e a dinâmica da cidade, minimizando possíveis impactos e proporcionando benefícios para todos.

A pesquisa pelo local mais adequado à realização da Marcha leva em conta, sobretudo, a disponibilidade dos espaços e instalações públicas existentes na data prevista para sua realização, bem como, a capacidade do comportar o público previsto. Recentemente construído para a Copa do Mundo de Futebol o Estádio Nacional Mané Garrincha apresenta excelentes condições para realização da Marcha. Além de comportar o público alvo o Estádio oferece grande parte dos equipamentos necessários ao acolhimento das Margaridas e a realização do evento, embora ainda seja necessária a adequação de alguns espaços.

A Chegada das caravanas de mulheres esta prevista para dia 11/08 a partir do meio dia, no Estádio Mané Garrincha/BSB. O período da tarde esta reservado para as inscrições das participantes e organização de uma amostra de artesanatos dos estados. A Abertura oficial esta prevista para às 18hs com a presença de autoridades, ministros/as de estado e deputados/as federais e estaduais. Na manhã do dia seguinte ocorrerá a organização e saída da Marcha até o Congresso Nacional - Fala compromisso dos ministros que receberam a pauta e fecho com a fala da Presidenta Dilma e em seguida organização e volta das caravanas para seus estados.

### 3.7 Agenda Política da Marcha das Margaridas

<b>Data</b>	<b>Ação</b>
<b>11 de Novembro 2014</b>	Lançamento oficial da Marcha das Margaridas
<b>Março 2015</b>	Mês de mobilização pelo Dia Internacional da Mulher com ações de mobilização, formação e divulgação da Marcha das Margaridas desde o plano local. Inicio das Caravanas das Margaridas para debate da plataforma política e construção da pauta, nas comunidades, municípios, territórios...
<b>Abril 2015</b>	Continuação das Caravanas das Margaridas com incidências locais
<b>Mai 2015</b>	Marchas, encontros e caravanas regionais para sistematização da pauta de caráter regionais e/ou ações de incidência em âmbito estadual e/ou regional.
<b>Junho 2015</b>	Entrega da pauta da marcha das margaridas ao Governo Federal.
<b>Agosto 2015</b>	11 e 12 – Marcha das Margaridas – Mobilização e manifestação nacional com 100 mil mulheres, em Brasília-DF



## 4. Objetivo do Patrocínio

O presente documento tem como objetivo a solicitação de apoio para a realização da Marcha das Margaridas 2015, a ser realizada em agosto de 2015.

Viabilizar um evento deste porte, respondendo a contendo por todos os recursos necessários para garantir, infraestrutura, alimentação, hospedagem, material de divulgação, transporte, entre outros, é um grande desafio. A CONTAG dispõe de parte dos recursos, a outra parte será viabilizada com recursos de patrocínios.

A Marcha das Margaridas vai proporcionar grande visibilidade aos patrocinadores, tanto pela importância das temáticas colocadas em questão e pelo número de participantes que terá, quanto pela divulgação que será feita em rádio, jornais e mídias eletrônicas.

## 5. Contrapartidas

**Para viabilizar esta proposta de patrocínio a CONTAG oferece, de acordo com o contrato entre as partes, as seguintes opções de contrapartida:**

### De imagem:

- Aplicação das marcas dos patrocinadores nos materiais a serem produzidos para a Marcha
- Aplicação das marcas dos patrocinadores nos painéis de decoração do fundo do palco principal, dos auditórios, na praça de alimentação e de convivência, entre outras;
- Exibição de banners dos patrocinadores no local do evento;
- Divulgação no local do evento de vídeos institucionais nos momentos que antecedem as atividades e nos intervalos destas;
- Divulgação das marcas dos patrocinadores em Busdoor – Frota que sai dos estados e municípios trazendo as margaridas para participarem da Marcha em Brasília.
- De Espaços:
- Cessão de espaço para instalação de estande para divulgação institucional e negócios mercadológicos.

### De Mídia:

- Aplicação da marca do patrocinador no Jornal especial da Marcha das Margaridas;
- Aplicação da marca do patrocinador no banner da Marcha das Margaridas exibido no site da CONTAG.

# MARCHA DAS MARGARIDAS 2015

## Revisão Orçamentária

<b>Itens</b>	<b>Valor R\$</b>
<b>1.INFRA- ESTRUTURA</b>	<b>2.612.150,00</b>
1.1 Aluguel do Estádio Nacional Mané Garrincha	150.000,00
1.2 Projeto Arquitetônico – Ambientação> Concepção e Montagem	2.201.150,00
1.3 Segurança, Limpeza, Brigadista	236.289,98
1.4 Despesas com saúde (médico /Enfermeiro Medicamentos/locação de carro e Motorista)	10.000,00
1.5 Mesas e Cadeiras	92.680,00
1.6 Outras Despesas (Geradores de energia, banheiros e chuveiros químicos, instalação de internet banda larga, transmissão via internet, mecanografia, locação de computadores, carro de som)	261.000,00
<b>2. ALIMENTAÇÃO E ÁGUA</b>	<b>2.406.204,50</b>
2.1 Jantar, Café da Manhã, Almoço e lanche	2.162.919,50
2.2 Água	240.968,00
2.3 Gelo	2.317,00

<b>3. DIVULGAÇÃO</b>	<b>268.513,71</b>
3.1 Divulgação busdoor, outdoor, Criação do Layout da Marcha Mídia Impressa (Banner, folders, cartilha, folhetos)	178.485,17
3.2 Kit da Marcha (bolsa, camiseta)	26.791,48
3.3 Bandeiras e Canos para o cabo	63.237,06
<b>1. COMUNICAÇÃO</b>	<b>142.886,24</b>
4.1 Correio e Jornal da Marcha (30.000 exemplares)	37.700,00
4.2 Jornalistas	89.419,66
4.3 Despesas com Fotografia	11.712,18
4.4 Tratamento de Fotos - Exposição no Estádio Mané Garrincha	4.054,40
<b>2. PRODUÇÕES CULTURAIS - Cultura e Animação</b>	<b>5.792,00</b>
4.2 Animação (Equipe Circense)	5.792,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.435.546,45</b>